

## PIONEERS OF DANCE IN PORTUGAL

Dance is probably the liveliest of all the arts and, assuredly, the most ephemeral. It is therefore vital that we do not let its protagonists and, if possible, also the evanescent works that end every time the curtain closes on the ecstatic eyes of the spectator fade from collective memory.

And not only those that, on floorboards, with their tuned bodies transmit a halo of lightness and freedom to movements or with turmoil and feeling portray the darkest side of human nature, but all that contribute to the vigour and creativity of dance. Also those that in the shadows pass down knowledge, from one generation to the next, and those that, giving flight to fantasy, sign the various components of the creations that others give visibility to. Due to the fragile nature of their work and the reduced exposure that they have accustomed us to, many are idolised for their performance but, oftentimes, forgotten beyond the stage and the roar of the applause. Because almost all the works that they have created and (or) danced are irremediably lost, this philatelic series arises from the imperative to provide the general public – not only to those of dance or to niches of collectors, scholars or students – with a brief journey through Portuguese Dance of the 20th century, whose artists were chosen based on an as rigorous and objective criterion as possible. Although the selection is quite tight, the name of Margarida de Abreu – the centenary of whose birth is celebrated in 2015 – is an indispensable reference. However, inevitably, many were left out of this restricted gallery of illustrious individuals. That shall certainly be a natural challenge extended to future initiatives.

What is certain is that all of them inscribed their name in gold in the short history of our dance, marking with a pioneer spirit, dedication and talent a path that many have been down but on which few have shined so brightly.

António Laginha

## Dados Técnicos / Technical Data

**Emissão / issue** - 2015 / 10 / 09

**Selos / stamps**

€ 0,45 - 155 000

€ 0,55 - 120 000

€ 0,62 - 110 000

€ 0,72 - 145 000

€ 0,80 - 115 000

€ 1,00 - 165 000

**Design** - Atelier Pendão & Prior / Fernando Pendão

**Créditos / credits**

Selos / stamps

€ 0,45 - Francis (bailarino Francis Graça),

fotografia de Luís Piorro, DDCI/DGPC.

€ 0,55 - Margarida de Abreu, coleção particular

de Maria João Salomão e Margarida Carmo.

€ 0,62 - Fernando Lima, coleção particular de Maria João

Salomão e Margarida Carmo.

€ 0,72 - Águeda Sena, coleção particular de António Laginha.

€ 0,80 - Isabel Santa Rosa, coleção particular

de Adélia Tiago.

€ 1,00 - Carlos Tríncheiras, coleção particular

de Rafaela Braga Tríncheiras.

**Capa da Pagela / brochure cover**

Foto: Coleção particular de Maria João Salomão e Margarida Carmo.

**Agradecimentos / acknowledgments**

António Laginha, Rafaela Braga Tríncheiras

**Formato / size**

Selos / stamps - 30,6 x 40 mm

**Picotagem / perforation**

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

**Impressão / printing** - offset

**Impressor / printer** - INCM

**Folhas / sheets** - com 50 ex. / with 50 copies

**Sobrescritos de 1.º dia / FDC**

C6 - € 0,56

**Pagela / brochure** - € 0,70

**Obliterações do 1.º dia em  
First day obliterations in**

Loja CTT Restauradores  
Praça dos Restauradores, 58  
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município  
Praça General Humberto Delgado  
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco  
Av. Zarco  
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental  
Av. Antero de Quental  
9500-160 PONTA DELGADA

**Encomendas a / Orders to**

FILATELIA

Av. D. João II, n.º 13, 1.º

1999-001 LISBOA

**Colecionadores / collectors**

filatelia@ctt.pt

www.ctt.pt

www.facebook.com/FilateliaCTT

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.  
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Design&etc  
Impressão / printing: Futuro Lda.



# PIONEIROS DA DANÇA EM PORTUGAL<sup>3</sup>



A dança é, provavelmente, a mais viva de todas as artes e, decerto, a mais efémera. Por isso se torna tão necessário que não deixemos morrer na memória coletiva os seus protagonistas e, se possível, também as evanescentes obras que fenecem cada vez que o pano desce sobre o olhar extasiado do espectador.

E não só os que, sobre as tábuas, com os seus corpos afinados transmitem uma auréola de leveza e liberdade aos movimentos ou com alvoroço e sentimento retratam o lado mais obscuro da natureza humana, mas todos os que contribuem para o vigor e criatividade da dança. Também os que na sombra passam conhecimento, de geração em geração, e os que, soltando a fantasia, assinam as várias componentes das criações a que outros dão visibilidade. Pela frágil natureza do seu trabalho e pela reduzida exposição a que nos acostumaram, muitos são idolatrados em cena mas, quantas vezes, esquecidos para além dos palcos e do fragor dos aplausos.

Porque quase todas as obras que criaram e (ou) dançaram estão irremediavelmente perdidas, esta série filatélica surge do imperativo de proporcionar ao grande público – não apenas ao dito da dança ou a nichos de colecionadores, estudiosos ou estudantes – uma breve viagem através da Dança Portuguesa do século vinte, cujos artistas foram escolhidos com um critério tão rigoroso e objetivo quanto possível. Ainda que numa seleção bastante apertada, o nome de Margarida de Abreu – cujo centenário do nascimento se celebra em 2015 – seria uma referência incontornável. Mas, inevitavelmente, muitos ficaram afastados desta restrita galeria de notáveis. Esse será, certamente, um natural desafio extensível a futuras iniciativas.

Certo é que todos eles inscreveram o seu nome a ouro na curta história da nossa dança marcando com pioneirismo, dedicação e talento um caminho que muitos trilham mas em que poucos brilharam tão intensamente.

António Laginha

